

A Criação de Israel faz Palestina explodir

A região da antiga Palestina, nos dias de hoje, é ocupada basicamente pelo Estado de Israel, mas seus tradicionais habitantes são os palestinos. Há mais de 50 anos, palestinos e judeus lutam na região.

Desde que foram expulsos da Palestina, em 134 da era cristã, os judeus nunca perderam a esperança de voltar à sua terra. No final do século XIX, judeus de várias partes do mundo resolveram lutar pela fundação de um Estado judaico na Palestina. Vem dessa época a origem dos conflitos que duram até hoje entre judeus e palestinos. Entenda o que acontece na Palestina de hoje, lendo o texto abaixo.

De quem é a terra em disputa?

PALESTINOS

Até a criação do Estado de Israel (1948), os palestinos eram maioria na Palestina britânica. Forças israelenses expulsaram os palestinos das terras em que viviam até então. Palestinos dispersos pelo mundo ou confinados a campos de refugiados sonham em voltar para suas casas.

ISRAELENSES

Os judeus habitam a região desde os tempos bíblicos. Depois de expulsos por invasores (babilônios e romanos) e dispersos pelo mundo, sofreram perseguições e massacres. O Estado de Israel também significa para os judeus um local que os livra de eventuais perseguições.

A quem pertence Jerusalém?

PALESTINOS

Jerusalém Oriental é o centro da vida palestina, abrigando os principais órgãos de sua vida comunitária. Deve ser a capital de um futuro Estado palestino. Ali estão as mesquitas do Domo da Rocha e de Al Aqsa, essa última o terceiro lugar mais sagrado para os muçulmanos, de onde, segundo a crença islâmica, Maomé teria subido ao céu.

ISRAELENSES

Jerusalém foi, ao longo dos séculos, a única capital e centro da vida judaica, nunca tendo sido uma capital árabe. Abriga o lugar mais sagrado para os judeus, o Muro das Lamentações, vestígio do Segundo Templo, destruído pelos romanos em 70 d.C.

Quem tem culpa pelo conflito?

PALESTINOS

Israel tem uma política expansionista, buscando ocupar terras árabes que nunca lhe pertenceram, de acordo com as fronteiras reconhecidas internacionalmente. A sociedade israelense é intolerante em relação aos árabes, usando a questão da segurança como desculpa para reprimir os palestinos.

ISRAELENSES

Os palestinos e os países árabes não aceitaram a partilha da Palestina determinada pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 1947, iniciando uma série de guerras contra Israel. Até hoje, setores árabes extremistas não aceitam a existência do Estado judeu, o que exige especial preocupação com a segurança do país.

Quais são as soluções propostas?

PALESTINOS

Israel deve devolver os territórios de Gaza e a Cisjordânia (aos palestinos), as colinas do Golã (à Síria) e o sul do Líbano (ao Líbano), o que causará o fim das hostilidades. Há grupos palestinos que querem a devolução de propriedades no atual território de Israel ou indenização pelas perdas pós-48.

ISRAELENSES

Com a consolidação da paz, Israel pode devolver os territórios árabes ocupados, mas sempre com garantia de segurança como prioridade. Não há consenso nos vários setores da sociedade judaica sobre quais são as áreas que devem ser devolvidas.

(Folha de S. Paulo, 23/4/1998. Caderno Especial Israel, 50 anos, p.3.)